

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputado José Matos Rosa

S. Bento, 17 de outubro de 2017

Assunto: Audição urgente da Presidente da Administração Central do Sistema de Saúde, Marta Temido, sobre a limpeza administrativa de listas de espera para primeiras consultas hospitalares e falsificação dos indicadores de desempenho reportados

O Tribunal de Contas publicou o relatório que resulta de uma auditoria ao acesso a cuidados de saúde no Serviço Nacional de Saúde. Nesta auditoria, o TdC avaliou, entre outros aspetos, o acesso a consultas e cirurgias nas unidades hospitalares do SNS, a qualidade dos indicadores disponíveis e o desempenho da administração centralizada dos sistemas de gestão do acesso a estes cuidados.

Conclui o Tribunal de Contas que:

- No triénio 2014-2016 se registou uma degradação do acesso dos utentes a consultas hospitalares e a cirurgia programada;
- O tempo médio de espera para a realização de uma primeira consulta de especialidade hospitalar aumentou de 115 para 121 dias;
- O incumprimento dos TMRG para primeiras consultas hospitalares aumentou de 25% para 29%;
- O número de utentes em lista de espera para cirurgia aumentou 15% (em 27 mil utentes);

- O tempo médio de espera para cirurgia aumentou em 13% (mais 11 dias);
- O incumprimento dos TMRG para cirurgia de 7,4% para 10,9%.
- A ACSS procedeu a uma “limpeza das listas de espera para primeiras consultas de especialidade hospitalar”, incluindo “eliminação administrativa de pedidos com elevada antiguidade, falseando os indicadores de desempenho reportados”;
- “A não emissão atempada e regular de vales cirurgia e notas de transferência aos utentes em lista de espera, aumentou os tempos de espera suportados pelos utentes”;
- “A qualidade da informação disponibilizada publicamente, pela ACSS, IP, sobre as listas de espera não é fiável, devido a falhas recorrentes na integração da informação das unidades hospitalares nos sistemas centralizados de gestão do acesso a consultas hospitalares e cirurgias, bem como devido às iniciativas centralizadas acima referidas”.

Estes dados e conclusões são da maior gravidade. Primeiro porque mostram uma maior dificuldade no acesso a cuidados de saúde; segundo porque aponta para limpezas administrativas de listas que terão servido para maquilhar indicadores; terceiro, porque colocam a dúvida sobre a fiabilidade de informação que é fundamental para, por exemplo, a tomada de decisão de médicos e utentes.

Não podemos aceitar a degradação do acesso à prestação pública de cuidados de saúde, muito menos podemos aceitar que se tente escamotear esses indicadores. Para o Bloco de Esquerda é preciso esclarecer toda esta situação. É inadmissível que haja procedimento que falseiam indicadores, que maquilham listas de espera e que escondem o verdadeiro desempenho do SNS.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição urgente da Presidente da Administração Central do Sistema de Saúde, Marta Temido, sobre a limpeza administrativa de listas de espera para primeiras consultas hospitalares e falsificação dos indicadores de desempenho reportados

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira